

Resultados do segundo trimestre de 2025

14 de agosto de 2025

São Paulo, Brasil, 14 de agosto de 2025 – A Metalfrio Solutions S.A. (FRI03) ("Metalfrio"), fornecedora líder mundial de soluções de refrigeração, anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2025 ("2T25"). As informações financeiras e operacionais estão de acordo com as normas contábeis praticadas no Brasil e as normas internacionais de contabilidade (IFRS), em Reais (R\$). As comparações referem-se ao segundo trimestre de 2024 ("2T24").

DESTAQUES do 2T25

- Lucro líquido recorde R\$ 27,3 milhões no 2T25, versus um prejuízo líquido de R\$ 9,8 milhões no 2T24, trazendo a Companhia de um nível de alavancagem (medido em dívida líquida/EBITDA dos últimos doze meses) de 3,40x no 2T24 para 2,57x no 2T25.
- Crescimento de 53,6% no EBITDA totalizando R\$ 82,9 milhões, com margem de 11,8%, no trimestre que se compara aos R\$ 54,0 milhões (margem de 8,9%) no 2T24, com importantes contribuições de todas as regiões e áreas de negócio.
- Receita líquida recorde, para um trimestre, de R\$ 702,1 milhões no 2T25, um aumento de 15,5% em relação aos R\$ 608,0 milhões no 2T24. Destaque para o crescimento de 18,9% em EMEA e América do Sul.
- Sólido desempenho da divisão de serviços, com receita líquida de R\$ 128,6 milhões no 2T25, um crescimento de 26,7% em relação ao 2T24. A região EMEA se destacou com um aumento de 68,0% na receita líquida de serviços e peças, alcançando a marca de R\$ 51,3 milhões.

Comentário da Companhia sobre os resultados:

A companhia registrou sólidos resultados no segundo trimestre de 2025, com forte crescimento da receita de 15,5%, chegando a um faturamento recorde para um trimestre de R\$ 702,1 milhões, o que representa um crescimento de 18,9% sobre os R\$ 608,0 milhões do 2Q24, crescimento este registrado nas regiões EMEA e América do Sul.

Na América do Sul, o crescimento de 18,9% foi impulsionado pela recuperação robusta dos volumes de KA, não apenas no Brasil, mas também nos países vizinhos. A demanda nos mercados gerais (NKA), segue impactada negativamente pelas altas taxas de juros que encarecem o financiamento aos clientes. Como a Companhia se posiciona bem em todos os segmentos este efeito acabou sendo mitigado.

Na América do Norte, a receita de vendas permaneceu estável em relação ao mesmo período do ano anterior, apesar da turbulência e das incertezas provocadas pela introdução do novo regime tarifário nos Estados Unidos. O mercado doméstico do México teve uma contribuição particularmente expressiva para esse resultado.

A região EMEA com a ajuda do câmbio apresentou um crescimento robusto de 18,9% na receita, apoiada pelo fornecimento da fábrica na Turquia. As iniciativas de reestruturação da operação turca já mostram resultados encorajadores, trazendo sua lucratividade para perto dos melhores índices da Cia.

A divisão de Serviços manteve seu sólido desempenho, com receita líquida de R\$ 128,6 milhões no 2T25, um aumento de 26,7% em relação ao 2T24. A região EMEA se destacou por mais um trimestre com alta de 68,0% na receita de serviços, alcançando R\$ 51,3 milhões. Esses resultados reforçam o sucesso da estratégia da companhia — inicialmente lançada no Brasil — que agora está gerando retornos significativos também nos mercados internacionais.

O EBITDA do trimestre atingiu R\$ 82,9 milhões, uma alta de 53,6% na comparação anual, com margem de 11,8% (ante 8,9 no 2T24). EMEA e América do Sul contribuíram para este resultado com R\$ 34,8 milhões (margem de 10,0%) e R\$26,5 milhões (margem de 12,6%), respectivamente.

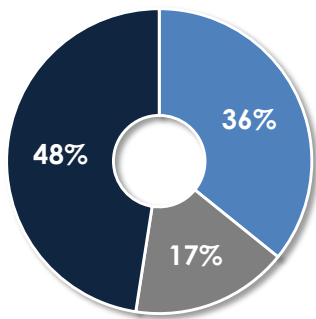
A companhia registrou lucro líquido de R\$ 27,3 milhões no 2T25. No 2T24, a companhia havia reportado prejuízo líquido de R\$ 9,8 milhões, fruto de resultado cambial negativo.

(R\$ milhões)	2T25	2T24	% Var	1S25	1S24	% Var
Receita Líquida	702,1	608,0	15,5	1.245,7	1.042,3	19,5
Lucro Bruto	124,6	94,8	31,3	216,2	176,5	22,5
Lucro Operacional	63,2	37,0	71,0	96,3	65,4	47,3
EBITDA	82,9	54,0	53,6	135,5	98,3	37,9
Margem EBITDA	11,8%	8,9%		10,9%	9,4%	
Resultado Líquido	27,3	-9,8	-	18,1	-8,8	-

Receita Líquida

No 2T25 a receita líquida consolidada cresceu 15,5% para R\$ 702,1 milhões, um recorde histórico para a Companhia em um trimestre, comparada a R\$ 608,0 milhões do mesmo período de 2024 com contribuição de todas as geografias. Este crescimento deve-se ao efeito cambial favorável de apreciação do euro ante ao real, moeda em que a parte majoritária da receita em EMEA é indexada, à expansão das verticais de negócio baseadas nessa região em parceria com um relevante player na Ásia Central e ao avanço do ticket médio do nosso portfólio no mercado doméstico turco. Adicionalmente, na América do Sul, cabe destaque à contribuição ao aumento de receita a retomada dos volumes junto a key accounts (+32,1% trimestre contra trimestre). Na América Central e do Norte observamos a receita praticamente estável em comparação ao 2T24.

Receita Líquida 2025



- América do Sul
- América Central e do Norte
- EMEA

(R\$ milhões)	2T25	2T24	% Var	2025	2024	% Var
South America	229,0	192,7	18,9	446,0	385,0	15,8
Central & North America	113,9	113,2	0,6	207,5	200,1	3,7
EMEA	359,1	302,1	18,9	592,2	457,2	29,5
TOTAL	702,1	608,0	15,5	1.245,7	1.042,3	19,5

América do Sul

As vendas no 2T25 atingiram R\$ 229,0 milhões comparado a R\$ 192,7 milhões no 2T24, um crescimento de 18,9% entre períodos com notável retomada pelos clientes key-accounts (crescimento de 32,1% entre trimestres) e receita em clientes não key accounts estável entre períodos.

Os serviços preservam o padrão consistente de crescimento com 14,5% em receita líquida acima do 2T24 através da conquista de novos clientes e ampliação dos serviços/áreas atendidas demonstrando a força desta linha de negócios da nossa Companhia (Life-Cycle + Begur + 3L).

América Central e do Norte

No 2T25 a região ficou estável em receita líquida, registrando um modesto crescimento de 0,6% em relação ao 2T24. Ainda que tenhamos observado a antecipação de demanda por um relevante key account na região e ligeiro crescimento em distribuidores, esse efeito positivo foi praticamente compensado pela depreciação do peso mexicano ante ao real em 4,0% entre trimestres. Os serviços apresentaram um recuo significativo de 25,6%,

embora a expectativa seja que a demanda tenha sido deslocada para o segundo semestre do ano.

Europa, Oriente Médio e África (EMEA)

No 2T25 as vendas em EMEA cresceram 18,9% em comparação com o 2T24 e atingiram R\$ 359,1 milhões impulsionadas pela apreciação do euro ante ao real +14,0% (a maior parte da receita na região é denominada em euro) entre períodos, além do avanço do ticket médio do nosso portfólio no mercado doméstico turco. Cabe destaque ao bem-sucedido estabelecimento de uma nova vertical de negócios em parceria com um relevante player na Ásia Central que provocou um sensível crescimento no segmento de serviços/peças que atingiu a marca de R\$ 51,3 milhões, +68,0% sobre 2T24. O cenário geopolítico permanece desafiador para nossas fábricas nessa região, o que implica em pressão inflacionária sobre os custos de conversão ainda que a inflação e câmbio moeda local na Turquia estejam em trajetórias descendentes.

Lucro Bruto (R\$ milhões) & Margem Bruta

O lucro bruto no segundo trimestre de 2025 foi de R\$ 124,6 milhões (17,7% de margem bruta) contra R\$ 94,8 milhões (15,6% de margem bruta) no mesmo período de 2024, ancorado na sólida performance operacional em todas as geografias. Destaque para EMEA com notável crescimento em 66,6% no lucro bruto, com elevação da margem de 12,3% para 17,2% alavancada pela deflação nos custos de materiais e ganho de eficiência nos custos de fabricação, ambos efeitos ampliados pela desvalorização da lira turca na qual tais custos são denominados. América do Sul também apresenta evolução de 9,1% no lucro bruto, enquanto Central e do Norte cresce 7,3% ante 2T24 ambas em consequência de menores custos de conversão, ainda que o mix de vendas pressione o custo de materiais nessas geografias.

Despesas Operacionais (SG&A)

As despesas com vendas, gerais e administrativas cresceram 8,5% para R\$ 77,4 milhões no 2T25 (R\$ 71,4 milhões no 2T24), já como percentual da receita o SG&A recuou 0,7 p.p. na comparação entre períodos para o patamar de 11,0%.

Na operação EMEA, o aumento da provisão para despesas comerciais e a margem positiva de fretes no 2T24 aumentaram em 13,4% as despesas no comparativo entre trimestres, porém com recuo de 0,5 p.p. como participação na receita líquida na região. Já na América do Sul as despesas recuaram de R\$ 32,2 milhões no 2T24 para R\$ 30,5 milhões no 2T25, além de retroagir de 16,7% em participação da receita líquida para 13,3%, principalmente por menores despesas com garantia e maior eficiência logística. Por fim, na América Central e do Norte, observou-se um avanço de 13,4% em termos absolutos (incremento de 0,8 p.p. em participação na receita líquida) devido ao reforço na estrutura comercial da região.

EBITDA & Margem EBITDA

O EBITDA no segundo trimestre de 2025 teve alta de notáveis 53,6% para R\$ 82,9 milhões amparado no sólido resultado operacional ofertado por EMEA e América do Sul. A margem EBITDA ficou em 11,8% no 2T25 contra 8,9% no mesmo trimestre do ano anterior.

Em EMEA o EBITDA atingiu R\$ 34,8 milhões (10,0% de margem) vs R\$ 9,6 milhões (3,2% de margem) no ano anterior em virtude do já mencionado expressivo lucro operacional, com redução nos custos de conversão e materiais.

Na América do Sul, o EBITDA avançou em termos absolutos para R\$ 26,5 milhões, com margem EBITDA mantendo-se estável como percentual da receita líquida (12,6% no 2T25 vs 13,0% no 2T24) com destaque à sólida performance operacional tanto em produtos quanto em serviços.

Nossas operações da América Central e do Norte apresentaram ligeiro crescimento entre trimestres para R\$ 10,1 milhões de EBITDA fundamentado em maior rentabilidade bruta (8,6% de margem EBITDA no 2T25 contra 7,9% no 2T24).

EBITDA (R\$ milhões)	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	2T25 vs 2T24
Lucro Operacional	37,0	47,9	42,8	33,1	63,2	71,0%
Depreciação e amortização	17,0	18,3	18,7	19,5	19,7	15,8%
EBITDA	54,0	66,1	61,5	52,6	82,9	53,6%
EBITDA Últ. 12 meses	207,1	221,1	225,9	234,2	263,1	27,1%

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido do 2T25 variou positivamente em relação ao 2T24 dada ausência do efeito líquido de variação cambial combinado à marcação a mercado no valor de investimentos.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T25	2T24	Var. 25/24	1S25	1S24	Var. 25/24
Resultado com aplicações financeiras	1,1	3,2	-63,8%	2,4	4,5	-47,4%
Outras receitas financeiras	0,5	0,2	199,2%	5,6	1,8	209,4%
Juros e outras receitas	1,6	3,3	-50,9%	8,0	6,3	25,8%
Juros com empréstimos e financiamentos	-25,4	-26,4	-3,7%	-63,5	-48,7	30,2%
Outras despesas financeiras	-14,1	-7,9	77,9%	-6,9	-16,4	-57,7%
Juros e outras despesas	-39,5	-34,3	15,2%	-70,4	-65,1	8,1%
Resultado com operações de Hedge	0,0	0,0	0,0%	-0,5	0,0	0,0%
Variação no valor de títulos e valores mobiliários	7,0	-0,6	-1339,6%	-10,2	5,2	-294,2%
Variação cambial líquida	0	-18,9	-101,8%	5,4	-13,7	-139,2%
Resultado financeiro líquido	-30,5	-50,4	-39,4%	-67,8	-67,3	0,7%

Lucro/Prejuízo Líquido

O lucro líquido no 2T25 foi de R\$ 27,3 milhões comparável a um prejuízo líquido de R\$ 9,8 milhões no mesmo período de 2024.

Capital de Giro

No 2T25 o capital de giro subtraído de ativos e passivos financeiros foi de R\$ 583,9 milhões, um decréscimo de R\$ 41,0 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Tal fato deve-se sobretudo à ampliação da carteira de recebíveis oriunda de maiores receitas auferidas, bem como a extensão no pagamento junto a fornecedores.

Capital de Giro (R\$ milhões)	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	Var. 2T25/ 2T24
<u>A) Ativo circulante (menos ativos financeiros):</u>	1250,0	1100,0	1136,3	1210,6	1220,9	-29,1
Contas a receber de clientes	652,9	521,2	596,3	602,9	661,1	8,2
Estoque	422,1	417,5	371,3	431,5	381,0	-41,0
Outros	175,0	161,2	168,7	176,3	178,7	3,7
<u>B) Passivo circulante (menos passivos financeiros)</u>	625,1	581,3	618,2	620,7	636,9	11,9
Contas a pagar a fornecedores	462,1	429,1	457,0	478,1	481,7	19,6
Outros	163,0	152,2	161,2	142,6	155,2	-7,8
Capital de Giro (A-B)	624,9	518,7	518,2	589,9	583,9	-41,0
Dias de recebíveis	79	74	74	86	73	-6
Dias de estoque	74	87	64	86	59	-15
Dias de fornecedores	81	90	79	95	75	-6
Ciclo de Caixa	72	71	59	77	57	-14

Ativos fixos**Ativo Imobilizado**

No 2T25 o ativo imobilizado líquido foi de R\$ 391,4 milhões (contra R\$ 358,0 milhões no 2T24), com o aumento explicado pela desvalorização do real brasileiro ante ao euro, tal como pelos investimentos realizados em nossas plantas no Brasil, México e Turquia.

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis totais de R\$ 159,0 milhões no 2T25 (vs R\$ 152,2 milhões no 2T24) têm crescimento explicado também por efeito cambial somado aos investimentos no desenvolvimento de novos produtos e tecnologia da informação no Brasil e Turquia.

Ativo Fixo (R\$ milhões)	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	Var. 2T25/ 2T24
Imobilizado	358,0	360,8	376,5	388,4	391,4	+33,3
Intangível	152,2	150,4	161,9	160,2	159,0	+6,7
Total	510,3	511,2	538,4	548,7	550,4	+40,1

Capitalização e Liquidez

No 2T25, o Caixa e equivalentes de caixa eram de R\$ 143,1 milhões e a Dívida Bruta de R\$ 819,8 milhões. Há uma redução de R\$ 26,8 milhões na Dívida Líquida em relação ao 2T24 em consequência de liquidações e consequente redução na alavancagem em EMEA, adicionalmente à sensível redução no percentual de endividamento de curto prazo entre trimestres.

Indicadores de Liquidez (R\$ milhões)	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	Var. 2T25/ 2T24
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	132,1	150,6	242,3	112,5	143,1	11,0
Dívida de curto prazo (CP)	658,6	499,8	513,5	450,1	427,5	-231,1
Dívida de longo prazo (LP)	177,0	253,7	342,4	369,6	392,3	215,3
Dívida em USD	94,7	87,7	92,2	97,3	75,0	-19,7
Dívida em BRL	188,5	174,1	195,0	198,2	239,4	50,9
Dívida em EUR	376,9	371,3	481,0	461,3	473,2	96,3
Dívida em TRY	142,9	91,0	61,6	34,4	26,9	-116,0
Dívida em MXN	8,7	7,1	8,4	5,8	5,3	-3,4
Dívida em outras moedas	23,9	22,2	17,6	22,6	0,0	-23,9
Dívida Bruta	835,5	753,5	855,9	819,7	819,8	-15,8
Caixa líquido / (Dívida líquida)	-703,5	-602,9	-613,5	-707,2	-676,7	26,8
Patrimônio Líquido	438,3	430,4	434,4	409,8	438,8	0,5
Caixa e equiv. / Dívida de CP	0,2x	0,3x	0,5x	0,2x	0,3x	
Dívida de CP / (CP + LP)	78,8%	66,3%	60,0%	54,9%	52,1%	
Caixa líquido (Dívida líquida) / PL	-1,6x	-1,4x	-1,4x	-1,7x	-1,5x	
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	61,6%	58,3%	58,5%	63,3%	60,7%	
Dívida líquida / Ebitda Últ. 12 meses	-3,40x	-2,73x	-2,72x	-3,02x	-2,57x	n/a

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido no 2T25 foi de R\$ 438,8 milhões contra R\$ 438,3 milhões no 2T24.

WEBCAST DE RESULTADOS – 2T25 – Metalfrio 21 de agosto de 2025

Português

[Webcast](http://ri.metalfrio.com.br)
ri.metalfrio.com.br

Inglês

[Webcast](http://ri.metalfrio.com.br)
ri.metalfrio.com.br

Contatos

Luiz Eduardo Moreira Caio (CEO & IRO)
Jean Michel Passos (CFO)
Tel.: +55 11 2627-9165
Fax: +55 11 2627-9196
ri@metalfrio.com.br
www.metalfrio.com.br/ri

Outras Informações

Declaração da Diretoria

Em observação às disposições constantes no artigo 25 da Instrução 480/2009 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o Parecer dos Auditores Independentes e com as informações trimestrais relativas ao período findo em 30 de junho de 2025.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução 381/2003 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), informamos que no 2º trimestre de 2025 não contratamos nossos Auditores Independentes para serviços não relacionados à auditoria externa.

A política da Companhia para contratação de serviços de auditoria independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade para serviços eventualmente prestados por auditores independentes não relacionados à auditoria externa.

Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo CMN, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daqueles constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem.

Aviso Legal

As informações neste relatório de desempenho não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas, capacidade de produção e o cálculo do EBITDA e do EBITDA ajustado não foram revisadas por nossos auditores externos.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, as declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Metalfrio.

Divisão por Segmentos

2T25	Receita Líquida			Participação na receita líquida*		Lucro Bruto			Margem Bruta		
	2025	2024	Δ%	2025	2024	2025	2024	Δ%	2025	2024	Δ%
Consolidado	702,1	608,0	15,5%	100,0%	100,0%	124,6	94,8	31,3%	17,7%	15,6%	2,1%
+ Produtos	573,5	506,5	13,2%	81,7%	83,3%	92,8	68,7	35,2%	16,2%	13,6%	2,6%
+ Serviços	128,6	101,5	26,7%	18,3%	16,7%	31,7	26,2	21,2%	24,7%	25,8%	-1,1%
América do Sul	229,0	192,7	18,9%	32,6%	31,7%	48,2	44,2	9,1%	21,0%	22,9%	-1,9%
+ Produtos	159,0	131,5	20,9%	69,4%	68,3%	32,0	29,8	7,1%	20,1%	22,7%	-2,6%
+ Serviços	70,0	61,1	14,5%	30,6%	31,7%	16,2	14,3	13,4%	23,2%	23,4%	-0,2%
América Central e do Norte	113,9	113,2	0,6%	16,2%	18,6%	14,6	13,6	7,3%	12,8%	12,0%	0,8%
+ Produtos	106,6	103,4	3,1%	93,6%	91,4%	12,0	10,6	13,2%	11,3%	10,3%	1,0%
+ Serviços	7,3	9,8	-25,6%	6,4%	8,6%	2,6	3,0	-13,6%	35,7%	30,7%	5,0%
EMEA	359,1	302,1	18,9%	51,2%	49,7%	61,7	37,1	66,6%	17,2%	12,3%	4,9%
+ Produtos	307,8	271,6	13,3%	85,7%	89,9%	48,9	28,2	73,1%	15,9%	10,4%	5,5%
+ Serviços	51,3	30,5	68,0%	14,3%	10,1%	12,9	8,8	45,7%	25,1%	29,0%	-3,8%

* Região como % do consolidado e segmentos como % da região

2025	Receita Líquida			Participação na receita líquida*		Lucro Bruto			Margem Bruta		
	2025	2024	Δ%	2025	2024	2025	2024	Δ%	2025	2024	Δ%
Consolidado	1.245,7	1.042,3	19,5%	100,0%	100,0%	216,2	176,5	22,5%	17,4%	16,9%	0,4%
+ Produtos	1.015,7	853,0	19,1%	81,5%	81,8%	154,7	125,8	23,0%	15,2%	14,7%	0,5%
+ Serviços	229,9	189,3	21,5%	18,5%	18,2%	61,5	50,7	21,2%	26,7%	26,8%	-0,1%
América do Sul	446,0	385,0	15,8%	35,8%	36,9%	96,5	87,1	10,9%	21,6%	22,6%	-1,0%
+ Produtos	307,2	260,5	17,9%	68,9%	67,7%	60,2	56,0	7,6%	19,6%	21,5%	-1,9%
+ Serviços	138,8	124,5	11,5%	31,1%	32,3%	36,3	31,1	16,9%	26,2%	25,0%	1,2%
América Central e do Norte	207,5	200,1	3,7%	16,7%	19,2%	25,7	23,5	9,7%	12,4%	11,7%	0,7%
+ Produtos	194,0	184,3	5,2%	93,5%	92,1%	21,0	18,2	15,3%	10,8%	9,9%	0,9%
+ Serviços	13,5	15,8	-14,5%	6,5%	7,9%	4,8	5,3	-9,6%	35,4%	33,5%	1,9%
EMEA	592,2	457,2	29,5%	47,5%	43,9%	94,0	66,0	42,4%	15,9%	14,4%	1,4%
+ Produtos	514,5	408,2	26,1%	86,9%	89,3%	73,6	51,6	42,5%	14,3%	12,6%	1,7%
+ Serviços	77,7	49,0	58,5%	13,1%	10,7%	20,4	14,4	41,8%	26,3%	29,3%	-3,1%

* Região como % do consolidado e segmentos como % da região

Demonstração do Resultado Consolidado – 2º Trimestre

(Em milhões de reais)	2T25	% Rec	2T24	% Rec	Var. 2T25 vs. 2T24 (%)
RECEITA LÍQUIDA	702,1	100,0%	608,0	100,0%	15,5%
Custo dos produtos e serviços vendidos	(577,5)	-82,3%	(513,1)	-84,4%	12,5%
LUCRO BRUTO	124,6	17,7%	94,8	15,6%	31,3%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	(46,5)	-6,6%	(41,4)	-6,8%	12,3%
Despesas administrativas e gerais	(30,9)	-4,4%	(30,0)	-4,9%	3,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	16,1	2,3%	13,5	2,2%	19,3%
LUCRO OPERACIONAL	63,2	9,0%	37,0	6,1%	71,0%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO					
Despesas financeiras	(32,7)	-4,7%	(31,9)	-5,3%	2,4%
Receitas financeiras	1,8	0,3%	0,4	0,1%	339,6%
Variação cambial, líquida	0,3	0,0%	(18,9)	-3,1%	-101,8%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	32,7	4,7%	(13,4)	-2,2%	-343,4%
IMPOSTO DE RENDA E CONT. SOCIAL					
Corrente	(4,0)	-0,6%	(1,4)	-0,2%	188,7%
Diferido	(1,4)	-0,2%	5,0	0,8%	-127,3%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	27,3	3,9%	(9,8)	-1,6%	-377,9%

Balço Patrimonial Consolidado

ATIVO (R\$ milhes)	2T25	2T24	PASSIVO, PARTIC. DE ACION. NÃO CONTROL. E PATRIMNIO LÍQUIDO (R\$ milhes)	2T25	2T24
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	93,4	59,8	Contas a pagar a fornecedores	481,7	462,1
Títulos e valores Mobiliários	45,2	67,5	Risco sacado - Fornecedores	-	-
Contas a receber de clientes	661,1	652,9	Empréstimos e financiamentos	427,5	658,6
Partes relacionadas	30,2	16,3	Impostos a pagar	20,0	26,0
Estoques	381,0	422,1	Salários e encargos sociais a recolher	41,3	47,5
Impostos a recuperar	102,0	105,6	Provisões diversas	66,1	67,4
Imposto de renda e contr. social a recup	9,0	10,7	Passivo de arrendamento	15,6	12,2
Contas a receber com derivativos	-	-	Contas a pagar com derivativos	-	-
Outras contas a receber	37,5	42,4	Outras contas a pagar	12,2	10,0
Total do ativo circulante	1.359,4	1.377,3	Total do passivo circulante	1.064,4	1.283,7
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo:			Empréstimos e financiamentos	392,3	177,0
Títulos e valores mobiliários	4,5	4,8	Obrigaes tributárias	8,0	5,0
Empréstimos para partes relacionadas	-	-	Provisão para riscos	13,3	14,5
Impostos diferidos	57,0	77,5	Passivo de arrendamento	32,7	27,2
Impostos a recuperar	0,4	1,0	Outras contas a pagar	22,2	25,4
Outras contas a receber	-	-	Total passivo não circulante	468,6	249,0
Investimentos	(0,0)	-	PATRIMNIO LÍQUIDO		
Imobilizado	391,4	358,0	Capital social	487,0	487,0
Intangível	159,0	152,2	Reserva de capital	45,6	45,6
Total ativo não circulante	612,3	593,7	Reserva de lucros	0,0	-
TOTAL	1.971,7	1.970,9	Ajuste Acum. De Conv. De Inv. Líq.	(113,3)	(108,9)
			gio em transaes de capital	(69,3)	(69,3)
			Lucros acumulados (prejuízos)	1,3	(8,9)
				351,4	345,5
			Participao de acionistas não control.	87,4	92,7
			Total do Patrimnio Líquido	438,8	438,3
			TOTAL	1.971,7	1.970,9

Fluxo de Caixa Consolidado – 2º Trimestre de 2025

(Em milhões de reais)	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Período	18,1	(8,8)
Reconciliação do resultado do Exercício com o caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	39,2	32,9
Provisão para riscos	3,4	2,1
Provisões diversas	27,7	11,7
Constituição / (reversão) para perdas de créditos esperadas	0,8	(1,7)
Provisão de passivos atuariais	4,2	6,5
Plano de opção de ações outorgadas	-	0,3
Variações cambiais	(17,2)	2,0
Juros de empréstimos	34,2	22,6
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	0,2	0,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4,5	3,7
	115,1	72,1
(Aumento) redução nos ativos:		
Circulante:		
Contas a receber de clientes	(65,2)	(14,2)
Estoques	(10,1)	(66,3)
Impostos a recuperar	(5,1)	(7,6)
Contas a receber de partes relacionadas	(2,6)	(3,6)
Outras contas a receber	(3,5)	(4,3)
Não circulante:		
Impostos a recuperar	0,4	0,0
	(86,2)	(96,1)
Aumento (redução) nos passivos:		
Circulante:		
Fornecedores	28,4	41,6
Obrigações tributárias	0,1	(5,1)
Salários e encargos sociais a recolher	(2,3)	9,6
Fornecedores - partes relacionadas	1,3	(0,6)
Outras contas a pagar	(3,1)	(6,3)
Pagamentos de contingências	(2,2)	(2,9)
Pagamentos de provisões diversas	(26,9)	(11,1)
Não circulante:		
Obrigações tributárias	(1,0)	(0,8)
Outras contas a pagar	(3,9)	(2,9)
	(9,7)	21,6
Outros fluxos de caixa das atividades operacionais:		
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(0,9)	(1,5)
	(0,9)	(1,5)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	18,3	(3,9)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições do ativo imobilizado	(32,8)	(53,4)
Adições do ativo intangível	(3,2)	(8,3)
Títulos e valores mobiliários	25,0	(5,8)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	(11,0)	(67,5)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	510,6	410,6
Pagamentos de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	(536,3)	(392,4)
Pagamentos de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(29,5)	(19,9)
Pagamentos de passivo de arrendamento	(7,4)	(5,7)
Pagamento de juros do passivo de arrendamento	(2,5)	(2,1)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	(65,2)	(9,6)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(58,0)	(81,0)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Saldo final	93,4	59,8
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(14,8)	19,4
Saldo inicial	166,1	121,4
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(58,0)	(81,0)

Second quarter 2025 results

August 14th, 2025

São Paulo, Brazil, August 14th, 2025 – Metalfrio Solutions S.A. (FRI03) ("Metalfrio"), the world's leading provider of refrigeration solutions, announces its results for the second quarter of 2025 ("2Q25"). Financial and operating information are in accordance with the accounting standards practiced in Brazil and the international accounting standards (IFRS), in Reais (BRL). The comparisons refer to the second quarter of 2024 ("2Q24").

2Q25 HIGHLIGHTS

- Record net income of BRL 27.3 million in 2Q25, versus a net loss of BRL 9.8 million in 2Q24, bringing the Company from a leverage (measured by net debt/EBITDA LTM) of 3.40x in 2Q24 to 2.57x in 2Q25.
- 53.6% growth in EBITDA, reaching BRL 82.9 million with an 11.8% margin, compared to BRL 54.0 million (8.9% margin) in Q2 2024 — driven by strong contributions across all regions and business areas.
- Record quarterly net revenue of BRL 702.1 million, up 15.5% from BRL 608.0 million in Q2 2024, with notable growth of 18.9% in both EMEA and Latin America.
- Solid performance from the services division, with net revenue of BRL 128.6 million in Q2 2025 — an increase of 26.7% compared to Q2 2024. The EMEA region particularly stood out with a 68.0% rise in services and parts net revenue, reaching BRL 51.3 million.

Company comment on the results:

The company reported solid results in the second quarter of 2025, with strong revenue growth of 15.5%, reaching record revenue for a quarter of BRL 702.1 million, representing an 18.9% increase over the BRL 608.0 million in 2Q24, growth recorded in the EMEA and South America regions.

In South America, the 18.9% growth was driven by a robust recovery in KA volumes, not only in Brazil but also in neighboring countries. Demand in general markets (NKA) continues to be negatively impacted by high interest rates, which make financing more expensive for customers. Because the Company is well-positioned in all segments, this impact was mitigated.

In North America, sales revenue remained stable compared to the same period last year, despite the turbulence and uncertainty caused by the introduction of the new tariff regime in the United States. Mexico's domestic market made a particularly significant contribution to this result.

The EMEA region, helped by the exchange rate, saw robust revenue growth of 18.9%, supported by supplies from the Turkish plant. Restructuring initiatives at the Turkish operation are already yielding encouraging results, bringing its profitability close to the company's best figures.

The Services division maintained its solid performance, with net revenue of BRL 128.6 million in 2Q25, a 26.7% increase compared to 2Q24. The EMEA region stood out for another quarter, with a 68.0% increase in services revenue, reaching BRL 51.3 million. These results reinforce the success of the company's strategy — initially launched in Brazil — which is now generating significant returns in international markets as well.

EBITDA for the quarter reached BRL 82.9 million, an increase of 53.6% year-over-year, with a margin of 11.8% (compared to 8.9% in 2Q24). EMEA and South America contributed to this result with BRL 34.8 million (10.0% margin) and BRL 26.5 million (12.6% margin), respectively.

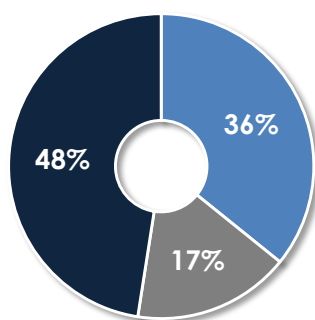
The company reported a net profit of BRL 27.3 million in 2Q25. In 2Q24, the company reported a net loss of BRL 9.8 million, due to a negative exchange rate result.

(BRL million)	2Q25	2Q24	% Var	1H25	1H24	% Var
Net Revenue	702.1	608.0	15.5	1,245.7	1,042.3	19.5
Gross Profit	124.6	94.8	31.3	216.2	176.5	22.5
Op. Profit	63.2	37.0	71.0	96.3	65.4	47.3
EBITDA	82.9	54.0	53.6	135.5	98.3	37.9
EBITDA Margin	11.8%	8.9%		10.9%	9.4%	
Net Result	27.3	-9.8	-	18.1	-8.8	-

Net Revenue

In 2Q25, consolidated net revenue grew 15.5% to BRL 702.1 million, a historic record for the Company in a quarter, compared to BRL 608.0 million in the same period in 2024, with contributions from all geographies. This growth was due to the favorable exchange rate effect of the appreciation of the euro against the real, the currency in which the majority of revenue in EMEA is indexed, the expansion of business verticals based in this region in partnership with a major player in Central Asia, and the improvement in the average ticket of our portfolio in the Turkish domestic market. Additionally, in South America, the contribution to revenue growth is noteworthy, as is the recovery in volumes from key accounts (+32.1% quarter-over-quarter). In Central and North America, revenue remained virtually stable compared to 2Q24.

Net Revenue 2025



- South America
- Central & North America
- EMEA

BRL million	2Q25	2Q24	% Var	2025	2024	% Var
South America	229.0	192.7	18.9	446.0	385.0	15.8
Central & North America	113.9	113.2	0.6	207.5	200.1	3.7
EMEA	359.1	302.1	18.9	592.2	457.2	29.5
TOTAL	702.1	608.0	15.5	1,245.7	1,042.3	19.5

South America

Sales in 2Q25 reached BRL 229.0 million compared to BRL 192.7 million in 2Q24, representing 18.9% quarter-over-quarter growth, with a notable recovery in key account customers (32.1% quarter-over-quarter growth) and stable revenue from non-key account customers.

Services maintained their consistent growth pattern, with net revenue up 14.5% compared to 2Q24, driven by new customer acquisition and the expansion of services/areas served, demonstrating the strength of our Company's business line (Life-Cycle + Begur + 3L).

Central and North America

In 2Q25, the region's net revenue remained stable, posting modest growth of 0.6% compared to 2Q24. Although we observed anticipated demand from a significant key account in the region and slight growth in distributors, this positive effect was virtually offset by the 4.0% quarter-to-quarter depreciation of the Mexican peso against the real.

Services saw a significant decline of 25.6%, although demand is expected to have shifted to the second half of the year.

Europe, Middle East and Africa (EMEA)

In 2Q25, sales in EMEA grew 18.9% compared to 2Q24, reaching BRL 359.1 million, driven by the 14.0% appreciation of the euro against the real (most revenue in the region is denominated in euros) between the periods, in addition to the improvement in the average ticket of our portfolio in the Turkish domestic market. Of note is the successful establishment of a new business vertical in partnership with a major player in Central Asia, which led to significant growth in the services/parts segment, reaching BRL 51.3 million, up 68.0% over 2Q24. The geopolitical landscape remains challenging for our plants in this region, which implies inflationary pressure on conversion costs, even though inflation and the local currency exchange rate in Turkey are on downward trajectories.

Gross Profit (BRL million) & Gross Margin

Gross profit in the second quarter of 2025 was BRL 124.6 million (17.7% gross margin) compared to BRL 94.8 million (15.6% gross margin) in the same period of 2024, anchored by solid operating performance across all geographies. EMEA stood out with notable 66.6% growth in gross profit, with the margin increasing from 12.3% to 17.2%, driven by deflation in material costs and efficiency gains in manufacturing costs, both effects amplified by the depreciation of the Turkish lira, in which these costs are denominated. South America also saw a 9.1% increase in gross profit, while Central and North America grew 7.3% compared to 2Q24, both due to lower conversion costs, although the sales mix pressured material costs in these geographies.

Operating Expenses (SG&A)

Selling, general, and administrative expenses increased 8.5% to BRL 77.4 million in 2Q25 (BRL 71.4 million in 2Q24). As a percentage of revenue, SG&A declined 0.7 percentage points quarter-over-quarter to 11.0%.

In EMEA, the increase in the provision for selling expenses and the positive freight margin in 2Q24 increased expenses by 13.4% quarter-over-quarter, but with a 0.5 percentage point decrease as a share of net revenue in the region. In South America, expenses decreased from BRL 32.2 million in 2Q24 to BRL 30.5 million in 2Q25 and also decreased from 16.7% as a share of net revenue to 13.3%, primarily due to lower warranty expenses and improved logistics efficiency. Finally, in Central and North America, there was an increase of 13.4% in absolute terms (an increase of 0.8 p.p. in share of net revenue) due to the strengthening of the region's commercial structure.

EBITDA & EBITDA Margin

EBITDA in the second quarter of 2025 increased by a notable 53.6% to BRL 82.9 million, supported by the solid operating results delivered by EMEA and South America. The EBITDA margin was 11.8% in 2Q25, compared to 8.9% in the same quarter of the previous year.

In EMEA, EBITDA reached BRL 34.8 million (10.0% margin) compared to BRL 9.6 million (3.2% margin) in the previous year, due to the aforementioned significant operating profit, with a reduction in conversion and material costs.

In South America, EBITDA increased in absolute terms to BRL 26.5 million, with the EBITDA margin remaining stable as a percentage of net revenue (12.6% in 2Q25 vs. 13.0% in 2Q24), highlighted by the solid operational performance of both products and services. Our Central and North American operations showed slight quarter-to-quarter growth to BRL 10.1 million in EBITDA, driven by higher gross profitability (8.6% EBITDA margin in 2Q25 versus 7.9% in 2Q24).

EBITDA (BRL million)	2Q24	3Q24	4Q24	1Q25	2Q25	2Q25 vs 2Q24
Operating profit	37.0	47.9	42.8	33.1	63.2	71.0%
Depreciation and amortization	17.0	18.3	18.7	19.5	19.7	15.8%
EBITDA	54.0	66.1	61.5	52.6	82.9	53.6%
EBITDA LTM	207.1	221.1	225.9	234.2	263.1	27.1%

Financial Result

The Net Financial Result for 2Q25 varied positively in relation to 2Q24 given the absence of the net effect of exchange rate variation combined with the marking to market in the value of investments.

Financial Result (BRL million)	2Q25	2Q24	Var. 25/24	1H25	1SH4	Var. 25/24
Result with cash investments	1.1	3.2	-63.8%	2.4	4.5	-47.4%
Other financial income	0.5	0.2	199.2%	5.6	1.8	209.4%
Interest and Other Income	1.6	3.3	-50.9%	8.0	6.3	25.8%
Interest on loans and financing	-25.4	-26.4	-3.7%	-63.5	-48.7	30.2%
Other financial expenses	-14.1	-7.9	77.9%	-6.9	-16.4	-57.7%
Interest and Other Expenses	-39.5	-34.3	15.2%	-70.4	-65.1	8.1%
Hedge Operations Result	0.0	0.0	0.0%	-0.5	0.0	0.0%
Securities market Value Change	7.0	-0.6	-1339.6%	-10.2	5.2	-294.2%
Net FX Variation	0.3	-18.9	-101.8%	5.4	-13.7	-139.2%
Net Financial Result	-30.5	-50.4	-39.4%	-67.8	-67.3	0.7%

Net Income/Loss

Net income in 2Q25 was BRL 27.3 million, compared to a net loss of BRL 9.8 million in the same period in 2024.

Working Capital

In 2Q25, working capital minus financial assets and liabilities totaled BRL 583.9 million, a decrease of BRL 41.0 million compared to the same period last year. This is primarily due to the expansion of the receivables portfolio resulting from higher revenues, as well as the extension of payments to suppliers.

Working Capital (BRL million)	2Q24	3Q24	4Q24	1Q25	2Q25	Chg. 2Q25/ 2Q24
<u>A) Current assets (less fin. assets):</u>	1250.0	1100.0	1136.3	1210.6	1220.9	-29.1
Accounts Receivable	652.9	521.2	596.3	602.9	661.1	8.2
Inventories	422.1	417.5	371.3	431.5	381.0	-41.0
Others	175.0	161.2	168.7	176.3	178.7	3.7
<u>B) Current liabilities (less fin. liabilities)</u>	625.1	581.3	618.2	620.7	636.9	11.9
Accounts Payable & Confirming	462.1	429.1	457.0	478.1	481.7	19.6
Others	163.0	152.2	161.2	142.6	155.2	-7.8
Working Capital (A-B)	624.9	518.7	518.2	589.9	583.9	-41.0
Days Sales Outstanding	79	74	74	86	73	-6
Dias Inventory Outstanding	74	87	64	86	59	-15
Dias Payable Outstanding	81	90	79	95	75	-6
Cash Cycle	72	71	59	77	57	-14

Fixed Assets

Fixed Assets

In 2Q25, net fixed assets were BRL 391.4 million (compared to BRL 358.0 million in 2Q24), with the increase explained by the devaluation of the Brazilian real against the euro, as well as by investments made in our plants in Brazil, Mexico and Turkey.

Intangible

Total intangible assets of BRL 159.0 million in 2Q25 (vs. BRL 152.2 million in 2Q24) have growth also explained by the exchange rate effect combined with investments in the development of new products and information technology in Brazil and Turkey.

Fixed Assets (BRL million)	2Q24	3Q24	4Q24	1Q25	2Q25	Chg. 2Q25/ 2Q24
Net PP&E	358.0	360.8	376.5	388.4	391.4	+33.3
Intangible	152.2	150.4	161.9	160.2	159.0	+6.7
Total	510.3	511.2	538.4	548.7	550.4	+40.1

Capitalization and Liquidity

In 2Q25, Cash and cash equivalents were BRL 143.1 million and Gross Debt was BRL 819.8 million. Net Debt decreased by BRL 26.8 million compared to 2Q24 due to liquidations and the resulting reduction in leverage in EMEA, in addition to the significant reduction in the percentage of short-term debt between quarters.

Liquidity Indicators (BRL million)	2Q24	3Q24	4Q24	1Q25	2Q25	Chg. 2Q25/ 2Q24
Cash and cash equivalents, bonds and securities	132.1	150.6	242.3	112.5	143.1	11.0
Short term debt (ST)	658.6	499.8	513.5	450.1	427.5	-231.1
Long term debt (LT)	177.0	253.7	342.4	369.6	392.3	215.3
USD denominated debt	94.7	87.7	92.2	97.3	75.0	-19.7
BRL denominated debt	188.5	174.1	195.0	198.2	239.4	50.9
EUR denominated debt	376.9	371.3	481.0	461.3	473.2	96.3
TRY denominated debt	142.9	91.0	61.6	34.4	26.9	-116.0
MXN denominated debt	8.7	7.1	8.4	5.8	5.3	-3.4
Other currencies	23.9	22.2	17.6	22.6	0.0	-23.9
Gross debt	835.5	753.5	855.9	819.7	819.8	-15.8
Net cash / (Net debt)	-703.5	-602.9	-613.5	-707.2	-676.7	26.8
Shareholders' equity	438.3	430.4	434.4	409.8	438.8	0.5
Cash and cash equiv. / ST debt	0.2x	0.3x	0.5x	0.2x	0.3x	n/a
ST debt / (ST + LT)	78.8%	66.3%	60.0%	54.9%	52.1%	n/a
Net cash (Net debt) / Equity	-1.6x	-1.4x	-1.4x	-1.7x	-1.5x	n/a
Net debt / (Net debt + Equity)	61.6%	58.3%	58.5%	63.3%	60.7%	n/a
Net debt / EBITDA LTM	-2.64x	-3.40x	-2.73x	-2.72x	-3.02x	n/a

Net Equity

Equity in 2Q25 was BRL 438.8 million against BRL 438.3 million in 2Q24.

RESULTS WEBCAST – 2Q25 – Metalfrio

August 21st, 2025

Portuguese

[Webcast](#)

ri.metalfrio.com.br

English

[Webcast](#)

ri.metalfrio.com.br

Contacts

Luiz Eduardo Moreira Caio (CEO & IRO)

Jean Michel Passos (CFO)

Phone: +55 11 2627-9165

Fax: +55 11 2627-9196

ri@metalfrio.com.br

www.metalfrio.com.br/ri

Additional Information

Statement of the Board of Directors

In compliance with the provisions contained in article 25 from the Instruction 480/2009 of CVM (Brazilian Securities and Exchange Commission), the Board of Directors declares that it has discussed, reviewed, and agreed with the Independent Auditors' Opinion and with the quarterly information for the period ended June 30th, 2025.

Relationship with Independent Auditors

In compliance with the determination Instruction 381/2003 of CVM (Brazilian Securities and Exchange Commission), we inform that in the second quarter of 2025 we did not hire our Independent Auditors for services not related to external auditing.

The Company's policy for contracting independent audit services ensures that there is no conflict of interest, loss of independence or objectivity for services eventually provided by independent auditors not related to external auditing.

Commitment Clause

The Company, its shareholders, managers and the members of the Fiscal Council, if installed, undertake to resolve, through arbitration, any and all disputes or controversies that may arise between them, related to or arising, in particular, from the application, validity, effectiveness, interpretation, violation and its effects, of the provisions contained in the Brazilian Corporate Law, in the Company's Bylaws, in the rules issued by CMN, the Banco Central do Brasil and the CVM, as well as in the other rules applicable to the operation of the capital market in general, in addition to those contained in the Novo Mercado Regulation, the Novo Mercado Participation Agreement and the Arbitration Regulation.

Legal Disclaimer

The information in this performance report not directly derived from the financial statements, such as information on the market, quantities produced and marketed, production capacity and the calculation of EBITDA and adjusted EBITDA has not been reviewed by our external auditors.

We make statements about future events that are subject to risks and uncertainties. Such statements are based on the beliefs and assumptions of our Management and information to which the Company currently has access. Statements about future events include information about our current intentions, beliefs, or expectations, as well as those of the members of the Board of Directors and Officers of the Company. Disclaimers with respect to forward-looking statements and information also include information about possible or presumed results of operations, as well as statements that are preceded by, followed by, or include the words "believes," "may," "will," "continues," "expects," "anticipates," "intends," "plans," and forward-looking statements and information are not guarantees of performance. They involve risks, uncertainties, and assumptions because they refer to future events, depending, therefore, on circumstances that may or may not occur. Future results and the creation of value for shareholders may differ significantly from those expressed or suggested by the forward-looking statements. Many of the factors that will determine these results and values are beyond Metalfrio's ability to control or predict.

Segment Breakdown

2025	Net Revenue			Net Revenue Share*		Gross Profit			Gross Margin		
	2025	2024	Δ%	2025	2024	2025	2024	Δ%	2025	2024	Δ%
Consolidated	702.1	608.0	15.5%	100.0%	100.0%	124.6	94.8	31.3%	17.7%	15.6%	2.1%
+ Products	573.5	506.5	13.2%	81.7%	83.3%	92.8	68.7	35.2%	16.2%	13.6%	2.6%
+ Services	128.6	101.5	26.7%	18.3%	16.7%	31.7	26.2	21.2%	24.7%	25.8%	-1.1%
South America	229.0	192.7	18.9%	32.6%	31.7%	48.2	44.2	9.1%	21.0%	22.9%	-1.9%
+ Products	159.0	131.5	20.9%	69.4%	68.3%	32.0	29.8	7.1%	20.1%	22.7%	-2.6%
+ Services	70.0	61.1	14.5%	30.6%	31.7%	16.2	14.3	13.4%	23.2%	23.4%	-0.2%
Central & North America	113.9	113.2	0.6%	16.2%	18.6%	14.6	13.6	7.3%	12.8%	12.0%	0.8%
+ Products	106.6	103.4	3.1%	93.6%	91.4%	12.0	10.6	13.2%	11.3%	10.3%	1.0%
+ Services	7.3	9.8	-25.6%	6.4%	8.6%	2.6	3.0	-13.6%	35.7%	30.7%	5.0%
EMEA	359.1	302.1	18.9%	51.2%	49.7%	61.7	37.1	66.6%	17.2%	12.3%	4.9%
+ Products	307.8	271.6	13.3%	85.7%	89.9%	48.9	28.2	73.1%	15.9%	10.4%	5.5%
+ Services	51.3	30.5	68.0%	14.3%	10.1%	12.9	8.8	45.7%	25.1%	29.0%	-3.8%

*Region as a % of consolidated and segments as a % of region

2025	Net Revenue			Net Revenue Share*		Gross Profit			Gross Margin		
	2025	2024	Δ%	2025	2024	2025	2024	Δ%	2025	2024	Δ%
Consolidated	1,245.7	1,042.3	19.5%	100.0%	100.0%	216.2	176.5	22.5%	17.4%	16.9%	0.4%
+ Products	1,015.7	853.0	19.1%	81.5%	81.8%	154.7	125.8	23.0%	15.2%	14.7%	0.5%
+ Services	229.9	189.3	21.5%	18.5%	18.2%	61.5	50.7	21.2%	26.7%	26.8%	-0.1%
South America	446.0	385.0	15.8%	35.8%	36.9%	96.5	87.1	10.9%	21.6%	22.6%	-1.0%
+ Products	307.2	260.5	17.9%	68.9%	67.7%	60.2	56.0	7.6%	19.6%	21.5%	-1.9%
+ Services	138.8	124.5	11.5%	31.1%	32.3%	36.3	31.1	16.9%	26.2%	25.0%	1.2%
Central & North America	207.5	200.1	3.7%	16.7%	19.2%	25.7	23.5	9.7%	12.4%	11.7%	0.7%
+ Products	194.0	184.3	5.2%	93.5%	92.1%	21.0	18.2	15.3%	10.8%	9.9%	0.9%
+ Services	13.5	15.8	-14.5%	6.5%	7.9%	4.8	5.3	-9.6%	35.4%	33.5%	1.9%
EMEA	592.2	457.2	29.5%	47.5%	43.9%	94.0	66.0	42.4%	15.9%	14.4%	1.4%
+ Products	514.5	408.2	26.1%	86.9%	89.3%	73.6	51.6	42.5%	14.3%	12.6%	1.7%
+ Services	77.7	49.0	58.5%	13.1%	10.7%	20.4	14.4	41.8%	26.3%	29.3%	-3.1%

*Region as a % of consolidated and segments as a % of region

Consolidated Income Statement – 2st Quarter

(BRL million)	2025	% Rev	2024	% Rev	Var. 2025 vs. 2024 (%)
NET REVENUE	702.1	100.0%	608.0	100.0%	15.5%
Cost of goods and services provided	(577.5)	-82.3%	(513.1)	-84.4%	12.5%
GROSS PROFIT	124.6	17.7%	94.8	15.6%	31.3%

OPERATING INCOME (EXPENSES)

Sales expenses	(46.5)	-6.6%	(41.4)	-6.8%	12.3%
Administrative and general expenses	(30.9)	-4.4%	(30.0)	-4.9%	3.2%

Second Quarter 2025 results
August 14th, 2025

Other operating income	16.1	2.3%	13.5	2.2%	19.3%
OPERATING PROFIT	63.2	9.0%	37.0	6.1%	71.0%
NET FINANCIAL RESULT	(30.5)	-4.3%	(50.4)	-8.3%	-39.4%
Financial expenses	(32.7)	-4.7%	(31.9)	-5.3%	2.4%
Financial income	1.8	0.3%	0.4	0.1%	339.6%
Net exchange variation	0.3	0.0%	(18.9)	-3.1%	-101.8%
RESULT BEFORE TAXES	32.7	4.7%	(13.4)	-2.2%	-343.4%
INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIB.					
Current	(4.0)	-0.6%	(1.4)	-0.2%	188.7%
Deferred	(1.4)	-0.2%	5.0	0.8%	-127.3%
NET RESULT OF THE PERIOD	27.3	3.9%	(9.8)	-1.6%	-377.9%

Consolidated Balance Sheet

ASSETS (R\$ mn)			LIABILITIES, NON-CONTROLLING INTEREST AND SHAREHOLDERS' EQUITY (R\$ mn)		
	2Q25	1Q24		2Q25	1Q24
CURRENT ASSETS			CURRENT LIABILITIES		
Cash and cash equivalents	93.4	59.8	Accounts payable to suppliers	481.7	462.1
Marketable securities	45.2	67.5	Confirming	-	-
Trade accounts receivable	661.1	652.9	Loans and financing	427.5	658.6
Related parties	30.2	16.3	Tax payable	20.0	26.0
Inventories	381.0	422.1	Payroll and related charges	41.3	47.5
Recoverable taxes	102.0	105.6	Other provisions	66.1	67.4
Recoverable income tax and social contribution	9.0	10.7	Lease liability	15.6	12.2
Accounts receivable on derivatives	-	-	Accounts payable on derivatives	-	-
Other accounts receivable	37.5	42.4	Other accounts payable	12.2	10.0
Total current assets	1,359.4	1,377.3	Total current liabilities	1,064.4	1,283.7
NON-CURRENT			NON-CURRENT		
Long-term receivables:			Loans and financing	392.3	177.0
Marketable securities	4.5	4.8	Taxes payable	8.0	5.0
Loans to related parties	-	-	Provision for risks	13.3	14.5
Deferred taxes	57.0	77.5	Lease liability	32.7	27.2
Recoverable taxes	0.4	1.0	Other accounts payable	22.2	25.4
Other Accounts Receivable	-	-	Total non-current liabilities	468.6	249.0
Investments	(0.0)	-	SHAREHOLDERS' EQUITY		
Property, plant and equipment	391.4	358.0	Capital	487.0	487.0
Intangible assets	159.0	152.2	Capital reserve	45.6	45.6
Total non-current	612.3	593.7	Profit reserve	0.0	-
			Equity valuation adjustments	(113.3)	(108.9)
			Capital transaction between shareholders	(69.3)	(69.3)
			Accumulated profits (losses)	1.3	(8.9)
				351.4	345.5
TOTAL	1,971.7	1,970.9	Non-controlling interest	87.4	92.7
			Total Shareholders' equity	438.8	438.3
			TOTAL	1,971.7	1,970.9

Consolidated Cash Flow – 2st Quarter

(R\$ mn)	2025	2024
CASH FLOWS FROM OPERATING ACTIVITIES		
Result for the Period	18.1	(8.8)
Reconciliation of the result for the period to net cash generated by (used in) operating activities:		
Depreciation and amortization	39.2	32.9
Provision for risks	3.4	2.1
Other provisions	27.7	11.7
Constitution / (reversal) to expected credit losses	0.8	(1.7)
Provision actuarial liabilities	4.2	6.5
Stock options granted	-	0.3
Exchange Differences	(17.2)	2.0
Interest on borrowings	34.2	22.6
Residual value of fixed and intangible assets disposed of	0.2	0.7
Deferred income tax and social contribution	4.5	3.7
	115.1	72.1
(Increase) decrease in assets:		
Current:		
Trade receivables	(65.2)	(14.2)
Inventories	(10.1)	(66.3)
Taxes recoverable	(5.1)	(7.6)
Receivables from related parties	(2.6)	(3.6)
Other receivables	(3.5)	(4.3)
Noncurrent:		
Taxes recoverable	0.4	0.0
	(86.2)	(96.1)
Increase (decrease) in liabilities:		
Current:		
Trade payables	28.4	41.6
Taxes payable	0.1	(5.1)
Payroll and related charges	(2.3)	9.6
Payables to related parties	1.3	(0.6)
Other payables	(3.1)	(6.3)
Contingency Payments	(2.2)	(2.9)
Others provisions	(26.9)	(11.1)
Noncurrent:		
Taxes payables	(1.0)	(0.8)
Other payables	(3.9)	(2.9)
	(9.7)	21.6
Other Cash Flow From Operating Activities:		
Income tax and social contribution payments	(0.9)	(1.5)
	(0.9)	(1.5)
Net cash generated by (used in) operating activities	18.3	(3.9)
CASH FLOWS FROM INVESTING ACTIVITIES		
Additions to property, plant and equipment	(32.8)	(53.4)
Additions to intangible assets	(3.2)	(8.3)
Marketable securities	25.0	(5.8)
Net cash generated by (used in) investing activities	(11.0)	(67.5)
CASH FLOWS FROM FINANCING ACTIVITIES		
New borrowings and debentures	510.6	410.6
Principal from borrowings and debentures payments	(536.3)	(392.4)
Interest from borrowings and debentures payments	(29.5)	(19.9)
Payments of lease liability	(7.4)	(5.7)
Payments of Interest from lease liability	(2.5)	(2.1)
Net cash (used in) generated by financing activities	(65.2)	(9.6)
INCREASE (DECREASE) IN CASH AND CASH EQUIVALENTS	(58.0)	(81.0)
CASH AND CASH EQUIVALENTS		
At the end of the period	93.4	59.8
Effects Of Exchange On Cash And Cash Equivalents	(14.8)	19.4
At the beginning of the period	166.1	121.4
INCREASE (DECREASE) IN CASH AND CASH EQUIVALENTS	(58.0)	(81.0)